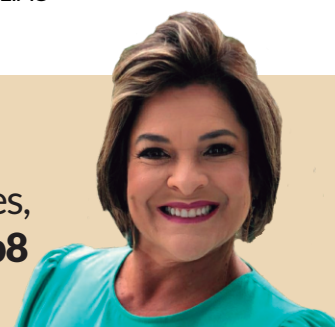




portalbenews.com.br

LOGÍSTICA Empresa cria novas rotas para contornar eventos climáticos extremos ▶ **p6**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p8**



Fundación Valenciaport inicia plano de descarbonização da Portos do Paraná

Claudio Neves/Portos do Paraná



Centro de pesquisa espanhol apresentou o projeto a diretores da Autoridade Portuária, representantes de terminais e operadores ▶ **p5**

Reprodução/Setcesp



Divulgação

STF considera constitucional o ICMS sobre transportes marítimos
▶ **HUB**

RIO GRANDE DO SUL Chuva volta a alagar bairros de Porto Alegre e aulas são suspensas ▶ **p4**

REGIÃO NORDESTE Porto de Fortaleza movimentou 8 mil toneladas de alumínio em um mês ▶ **p6**

SANTOS Seminário Internacional do Café termina com foco em práticas sustentáveis ▶ **p7**

EDITORIAL

Descarbonização portuária no Paraná

A iniciativa da Portos do Paraná em parceria com a Fundación Valenciaport, para desenvolver um plano de descarbonização para os complexos marítimos de Paranaguá (PR) e Antonina (PR), representa um passo importante para a modernização e uma maior sustentabilidade dos portos brasileiros. Em um cenário global onde a pegada de carbono se torna cada vez mais relevante, a ação proativa da Portos do Paraná destaca-se como um exemplo a ser seguido por outras autoridades portuárias do País.

O objetivo da administração de zerar as emissões de carbono até 2030, conforme delineado no termo de cooperação técnica assinado em 2020, não é apenas uma resposta às demandas de clientes internacionais, mas também um compromisso com a preservação ambiental e a responsabilidade corporativa. A presença da Fundación Valenciaport, reconhecida mundialmente por sua expertise em inovação e gestão logística portuária, assegura que o projeto seja conduzido com a precisão técnica e a inovação necessárias para alcançar resultados tangíveis e eficazes.

A metodologia adotada, que inclui visitas técnicas aos terminais e a elaboração de um cálculo detalhado da pegada de carbono, é importante para a criação de estratégias de descarbonização robustas. Essas etapas garantem que as medidas definidas sejam baseadas em dados concretos e que possam ser monitoradas e ajustadas conforme necessário, minimizando impactos negativos nas operações portuárias.

A liderança dos portos paranaenses, juntamente com o Porto de Itaquí (MA), no desenvolvimento de projetos de descarbonização no Brasil, sinaliza um compromisso com a sustentabilidade que deve ser encorajado e replicado. É imperativo que o processo seja planejado e coordenado de forma clara e transparente. A comunicação aberta com arrendatários, operadores portuários e demais stakeholders é essencial para garantir que todas as partes envolvidas compreendam os objetivos e colaborem de maneira efetiva para alcançá-los.

A descarbonização dos portos brasileiros não deve ser vista como uma imposição, mas como uma oportunidade de melhoria contínua e inovação. Investimentos em tecnologia e práticas sustentáveis podem resultar não apenas na redução de emissões de CO₂, mas também em operações mais eficientes e competitivas.

Portanto, a trajetória rumo à descarbonização deve ser acompanhada de um compromisso com a transparência e a inclusão de todas as partes interessadas. O planejamento estratégico deve considerar os desafios específicos de cada complexo portuário e buscar soluções que promovam a sustentabilidade sem comprometer a eficiência operacional. Somente assim será possível construir um setor portuário brasileiro mais verde, competitivo e alinhado com as exigências globais de sustentabilidade.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Centro de pesquisa espanhol inicia plano de descarbonização da Portos do Paraná

HUB

- 3 STF considera constitucional o ICMS sobre transportes marítimos

NACIONAL

- 3 Alckmin defende aumento da produção de gás natural

REGIÃO SUL

- 4 Chuva volta a alagar bairros de Porto Alegre e aulas são suspensas
- 5 Infra S.A. vai desenvolver o Plano Estadual de Logística de Santa Catarina

REGIÃO NORDESTE

- 6 Empresa de logística cria novas rotas para contornar eventos climáticos extremos

Porto de Fortaleza movimentou 8 mil toneladas de alumínio em um mês

REGIÃO SUDESTE

- 7 Seminário do Café termina com foco em práticas sustentáveis

VITRINE

- 8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebeneews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbeneews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebeneews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redenews.com.br

ICMS 1

O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou constitucional - por oito votos a três - a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) sobre os transportes interestadual ou intermunicipal de cargas, passageiros, mercadorias e valores por via marítima. A decisão, emitida no início desta semana, confirmou a divergência aberta pelo ministro Alexandre de Moraes, que considerou constitucional o artigo 2º, inciso II, da Lei Complementar (LC) 87/1996 - que determina que o tributo incide sobre essas atividades.

ICMS 2

A ação julgada pelo Supremo foi proposta pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), que defendia a inconstitucionalidade da expressão "por qualquer via" no texto legal do ICMS e, ainda, a exclusão da tributação sobre o serviço de transporte interestadual e intermunicipal de passageiros e cargas por via marítima. A CNT alegou uma suposta falta de normas disciplinando a peculiaridade dessas prestações e que autorizem a instituição do tributo estadual sobre elas - haveria uma falha na identificação de elementos essenciais para se regulamentar um tributo, como quem seria o tomador do serviço e quais a origem e o destino da carga.

ICMS 3

O relator do processo, ministro Luiz Fux, deu parcial provimento ao pleito da CNT, para excluir a tributação sobre parte das operações. Mas Alexandre de Moraes discordou dessa linha de ação, considerando que a legislação está em vigor desde 8 de janeiro de 1997, e que o recorte proposto poderia acarretar impactos para os estados.

Free Flow

Para debater a operacionalização dos sistemas Free Flow nas rodovias brasileiras e os resultados desse primeiro ano de funcionamento dessa tecnologia no País, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizará a segunda edição do Workshop Free Flow. O evento ocorrerá no próximo dia 28, das 9 horas ao meio-dia, na sede do órgão, em Brasília. Os painéis serão transmitidos pela TV BE News, pelo seu canal no Youtube (@tv_benews), pelo seu site (www.tvbenews.com.br) e pelo Portal BE News (www.portalbenews.com.br).

Alckmin defende aumento da produção de gás natural

Segundo o vice-presidente e ministro, possibilidade já vem sendo trabalhada com a pasta de Minas e Energia

Cadu Gomes/VPR



No evento da ABDIB, o vice-presidente Geraldo Alckmin defendeu ainda a aprovação do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) na próxima semana na Câmara dos Deputados

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenews.com.br

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou na quinta-feira, 23, que o Brasil pode dobrar a produção de gás natural em quatro anos. A afirmação foi feita durante evento da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDIB) em Brasília. De acordo com Alckmin, a possibilidade já está sendo trabalhada com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e que em breve vai conversar com a Petrobras.

"Nós podemos dobrar em quatro anos a produção de gás natural no Brasil [...] O gás para a indústria precisa de um custo menor da molécula para poder incrementar o desenvolvimento industrial", afirmou.

Alckmin também defendeu durante o evento que o investimento em infraestrutura é "essencial para garantir a competi-

tividade da nova indústria brasileira". "Temos 5.570 municípios. Um município, Altamira, tem 158 mil quilômetros quadrados. É maior que Portugal, um município. Então, é fundamental para reduzir custos e melhorar a competitividade uma boa infraestrutura, integrando os vários modais de logística", defendeu.

O vice-presidente afirmou que na próxima semana o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve sancionar a nova lei da depreciação acelerada, medida que antecipa as receitas das empresas. De acordo com o texto, ao adquirir um bem de capital, o empresário pode abater o valor nas declarações futuras de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). Em condições normais, esse abatimento é paulatino, feito em até 20 anos, conforme o bem vai se depreciando.

"Uma indústria competitiva. O conjunto de medidas são tomadas. O presidente [Lula] deve sancionar na próxima semana a Lei da Depreciação Acelerada, ou seja, um estímulo com redução do Imposto de

Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para a renovação de máquinas e equipamentos [...] São R\$ 3,4 bilhões previstos nessa lei", declarou.

Programa Mover

Alckmin defendeu ainda a aprovação do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) na próxima semana na Câmara dos Deputados. O texto oferece créditos tributários a empresas do setor automotivo que investem para a descarbonização da frota de carros, ônibus e caminhões. A matéria está na pauta do plenário da Casa desde a última semana, mas os parlamentares ainda não chegaram a um acordo.

O relator do projeto de lei do Mover, deputado Átila Lira (PP-PI) inseriu a cobrança de impostos em compras internacionais de até US\$ 50 dólares no texto. A medida gerou o desacordo entre os congressistas e o governo federal. Na manhã de quinta-feira, 23, o presidente Lula afirmou que caso a mudança seja aprovada no Congresso Nacional pode

ser vetada no Palácio do Planalto.

"A tendência é vetar, mas a tendência também pode ser negociar. Quem é que compra essas coisas? São mulheres, jovens, e tem muita bugiganga. Nem sei se essas bugigangas com-petem com coisas brasileiras, nem sei", afirmou o presidente.

Um encontro entre Lula e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pode acontecer nos próximos dias para a negociação da medida. A fala vai na contramão do que tem defendido o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Arthur Lira, por isso a expectativa é de um acordo sobre os valores da taxa das compras internacionais.

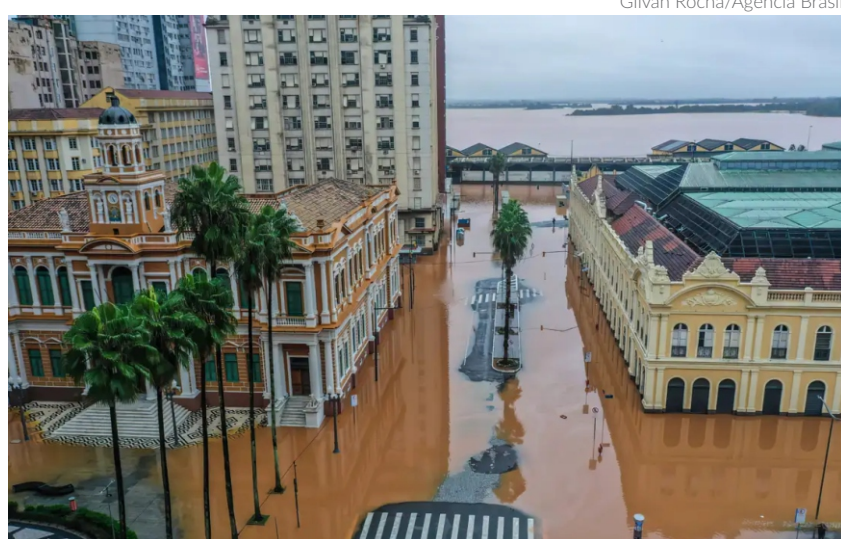
"Quando discuti, eu falei com o Alckmin: minha mulher compra, sua mulher compra, sua filha compra, todo mundo compra, a filha do Lira compra. Então, precisamos tentar ver um jeito de não tentar ajudar uns prejudicando outros e fazer uma coisa uniforme", completou Lula.

NACIONAL

Chuva volta a alagar bairros de Porto Alegre e aulas são suspensas

Número de vítimas fatais das enchentes no Rio Grande do Sul chega a 163

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br



Gilvan Rocha/Agência Brasil

Em diversos bairros de Porto Alegre, a água subiu pelos bueiros, alagando áreas que ainda não tinham sido afetadas. Só a Zona Sul recebeu mais de 100 mm de chuva em 15 horas

A chuva voltou a alagar ruas e avenidas de vários bairros de Porto Alegre (RS) na quinta-feira, dia 23. De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a Zona Sul da capital recebeu mais de 100 milímetros de chuva em apenas 15 horas.

Em diversos bairros, a água subiu pelos bueiros, alagando áreas que ainda não tinham sido afetadas. Maurício Loss, diretor do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE),

negou que tenha ocorrido um “colapso” no sistema de drenagem da cidade. Loss explicou que o barro trazido pelas enchentes recentes secou, obstruindo as galerias pluviais responsáveis pelo escoamento da água da chuva. “Há um grande acúmulo de areia e lodo nessas redes, diminuindo ainda mais sua eficiência”.

O órgão também atribuiu

os alagamentos ao elevado volume de chuva, ao acúmulo de lixo nas ruas e redes pluviais e a problemas no funcionamento das casas de bombeamento – apenas 10 das 23 estações estão operando, segundo Loss – o que dificultou o escoamento da água, causando transbordamentos.

Mesmo com os impactos em grande parte da cidade, o prefeito Sebastião Melo (MDB)

afirmou que a chuva não pegou o município de surpresa. “A Prefeitura não foi pega de surpresa, nós sabíamos que ia chover. Mas a quantidade de chuva foi excessivamente forte”, disse.

Problemas foram registrados nas zonas central, norte e sul, em bairros como Centro Histórico, Menino Deus, Cidade Baixa, Praia de Belas, Ipanema, Cavalhada, São Geraldo, Moradas da Hípica, Santa Fé e Restinga, entre outros. Não há um levantamento oficial do número de bairros afetados.

“O que era um problema das áreas alagadas se estendeu, praticamente, a toda a cidade com essa chuvarada”, disse Sebastião Melo.

Aulas suspensas

Devido à situação, o Governo do Estado suspendeu as aulas nas redes pública e privada nesta sexta-feira (24). A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informou 86 ocorrências de alagamento, com 55 ruas e avenidas totalmente bloqueadas e 23 parcialmente.

Segundo a Agência Nacional de Águas, o nível do Guaíba subiu 14 centímetros apenas na quinta-feira.

Desde 29 de abril, o Rio Grande do Sul registra 163 mortes devido aos temporais e enchentes. Em boletim divulgado na manhã de quinta-feira (23), a Defesa Civil informou que 72 pessoas estão desaparecidas. Além disso, o estado contabiliza 806 feridos e 647,4 mil pessoas fora de suas casas, seja em abrigos ou na residência de parentes ou amigos.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUL

Centro de pesquisa espanhol inicia plano de descarbonização da Portos do Paraná

Fundación Valenciaport apresentou o projeto a diretores da Autoridade Portuária, representantes de terminais e operadores

Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br



Durante toda esta semana, representantes do centro de pesquisa espanhol visitaram os complexos administrados pela Portos do Paraná e diversos terminais portuários

A Fundación Valenciaport, centro de pesquisa espanhol reconhecida pela atuação em temas de inovação e gestão de logística portuária, fez nesta semana a apresentação das etapas de elaboração do Plano de Descarbonização da Portos do Paraná, Autoridade Portuária dos complexos de Paranaguá e Antonina. A apresentação contou com a presença da diretoria, bem como representantes de arrendatários, operadores portuários e empresas que operam nos dois portos.

Com a expectativa de conclusão em 20 meses, o projeto tem como principais objetivos calcular as emissões de CO2 em todas as logísticas portuárias executadas no litoral paranaense e o desenvolvi-

mento de estratégias de descarbonização em conjunto com as áreas portuárias.

Especializada no tema, o vínculo entre a Valenciaport com a Portos do Paraná começou com um termo de cooperação técnica assinado em 2020.

A missão, conforme o acordo, é zerar as emissões de carbono dos portos paranaenses até 2030.

“Nós somos demandados por clientes internacionais, principalmente europeus, sobre qual é a nossa pegada de carbo-

no e, hoje, grandes multinacionais já trabalham com essa perspectiva. Nós, da Portos do Paraná, e o Porto de Itaquí estamos liderando esse projeto no Brasil junto com a Fundación Valenciaport para conquistar esta identificação”, comentou

o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

A apresentação do Plano de Descarbonização foi feita pelo diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Fundación Valenciaport, Josep Sanz Argent, o diretor de Projetos e consultor de Inovação e Estratégia Portuária da entidade, Jonas Mendes Constante, e a consultora sênior Jussara Neto Mendes.

Visitas

Durante toda esta semana, representantes do centro de pesquisa espanhol visitaram os portos paranaenses e diversos terminais portuários. Nas visitas, os dirigentes apresentam demandas de informação para a metodologia e o cálculo da pegada de carbono.

Segundo informou a Portos do Paraná, as visitas técnicas aos terminais portuários de Paranaguá e Antonina seguem até sexta-feira (24).

Infra S.A. vai desenvolver o Plano Estadual de Logística de Santa Catarina

Plano tem como objetivo destacar estratégias e planos futuros para o desenvolvimento do estado através dos modais de transporte

Divulgação/CDC

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br



O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), participou da cerimônia de assinatura da ordem de serviço para a elaboração do Plano Estadual de Logística de Transporte

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), assinou nesta semana a ordem de serviço para a elaboração do Plano Estadual de Logística de Transporte (PELT).

Conforme anunciado, o trabalho será realizado pela Infra SA, empresa federal vinculada ao Ministério dos Transportes. O contrato assinado tem o valor de R\$ 4,2 milhões, cujo recursos serão repassados pela SC Participações e Parcerias S.A. provenientes de dividendos recebidos do Porto de Imbituba. A Infra S.A. terá 18 meses para a conclusão do trabalho.

A elaboração do PELT visa principalmente a análise da situação atual e o planejamento futuro de investimentos em todos os modais de transporte com ênfase para cargas destinadas e provenientes do co-

mércio exterior.

“Ele é importante porque vai dar uma radiografia precisa do que o Estado necessita para crescer, em que região, em que forma, em que tipo de modal porque hoje a gente trabalha conforme demanda. Esse plano vai ser uma cartilha a ser seguida. Qualquer governo que se

valoriza um pouquinho tem que ter rumo e é o que nós estamos fazendo aqui. Isso vai fazer bem para a indústria, para quem produz, para quem gera emprego, por que isso é construir obras com inteligência e com certeza de que ali é o melhor lugar, ali é necessário por todas as justificativas que poderão ter”, co-

mentou o governador Jorginho Mello.

A cerimônia de autorização dos estudos do PELT ocorreu na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), na capital Florianópolis.

“A elaboração do Plano é um processo criterioso, preciso

e estratégico. O diagnóstico irá fundamentar as ações tomadas visando o crescimento do estado. Santa Catarina é importante pela sua posição no país, com um grande litoral, grande extensão de rodovias, um grande fluxo de cargas pelo seu potencial industrial, pelo seu potencial de agricultura e de transporte de passageiros”, comentou o diretor de planejamento da Infra S.A, Cristiano Della Giustina.

A atualização do PELT foi uma das demandas sugeridas a partir do Grupo de Trabalho das Ferrovias, instituído pela Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias, em 2023. O grupo reúne as principais entidades de classe do Estado e atores diretos da logística de transportes.

Vale lembrar que a Infra S.A. foi responsável pela elaboração do PELT Rondônia e, atualmente, está desenvolvendo os planos do Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

REGIÃO NORDESTE

Empresa de logística cria novas rotas para contornar eventos climáticos extremos

A ideia é aproveitar os portos de Suape e Pecém, além de trechos utilizando balsas e rodovias para manter o fluxo contínuo de mercadorias

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

A empresa privada IBL World inaugurou três serviços de cabotagem que podem ser replicados por outras empresas de logística para driblar a seca e os conflitos internacionais que afetam a região Norte do País. Tratam-se do sistema rodofluvial, a cabotagem nacional fracionada e a cabotagem internacional. Todos já estão em vigor.

A ideia é aproveitar os portos de Suape, em Pernambuco, e Pecém, no Ceará, além de rotas utilizando balsas e rodovias para manter o fluxo contínuo de mercadorias que são exportadas e importadas pela região



Divulgação

A empresa IBL World está investindo em novos sistemas, ampliação de rotas e aprimoramento dos processos logísticos para atender às demandas do mercado

Norte brasileira.

"Nós estamos atentos ao

cenário internacional, principalmente por conta dos conflitos

que têm persistido e aumentado a instabilidade do mercado. Por isso é importante para nós voltarmos nossos olhos para outras possibilidades que podem ser abordadas tanto interna, quanto externamente", explica o diretor internacional da IBL World, Fernando Balbino.

No caso das rotas rodofluviais, parte do percurso é feito pelo ramal rodoviário e a outra parte por meio fluvial, utilizando balsas. Já no caso da cabotagem nacional fracionada, a mercadoria é coletada no estado de Santa Catarina e segue até o Porto de Suape pelo mar. Lá, é feito o descarregamento do navio e a mercadoria segue seu fluxo através da central de distribuição da empresa.

Em relação às remessas internacionais, para evitar a perda de competitividade e os benefícios fiscais da zona franca de Manaus, o diretor explica que são feitas viagens de balsas. "Durante o período de seca os navios não conseguem atracar no porto de Manaus,

com isso os contêineres são direcionados para outros portos como Suape e Pecém. Para esses contêineres de importação chegarem até Manaus (AM), é necessário que o envio seja via balsas. No serviço internacional isso ocorre justamente para os importadores não perderem os benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus", afirma.

O cenário também é adotado, diz ele, antecipando-se às adversidades climáticas previstas para a segunda quinzena de agosto até dezembro.

Com projeções otimistas para o segundo semestre de 2024, a IBL World está investindo em novos sistemas, ampliação de rotas e aprimoramento dos processos logísticos para atender às demandas crescentes do mercado. Serão investidos R\$ 1 milhão em contratação de equipe, aquisições de veículos, sistemas e adaptações necessárias para as operações. A empresa possui cinco bases operacionais que atendem mais de 190 países, atualmente.

Porto de Fortaleza movimentou 8 mil toneladas de alumínio em um mês

Com mercado aquecido, cais cearense fez operação com 500 toneladas do material num só dia

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

Com mercado aquecido, o Porto de Fortaleza desembarcou 500 toneladas de lingotes de alumínio na terça-feira, dia 21. O material foi produzido pelo Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar) e transportado em 12 caminhões. A expectativa é de que, nas próximas três semanas, o cais cearense receba até 8 mil toneladas do material.

No ano passado, o porto movimentou 45 mil toneladas de alumínio. O País voltou a ser autossuficiente na produção do metal no ano passado, quando viu sua produção avançar 24% no ano em comparação a 2022, de acordo com dados da Associação Brasileira do Alumínio



Divulgação/CDC

A carga de lingotes de alumínio será exportada entre os dias 10 e 15 de junho, para o Porto de Trieste, na Itália. A embarcação responsável pelo transporte será a MV Unistar

(Abal). O volume movimentado no Brasil foi de 1,006 milhão de toneladas.

A carga de lingotes de alumínio será exportada entre os dias 10 e 15 de junho, para o Porto de Trieste, na Itália. A embarcação responsável pelo trans-

porte será a MV Unistar, que virá da Guiana.

Em nota, o diretor-presidente da Companhia Docas do Ceará, Lucio Gomes, destacou os pontos que contribuíram para a escolha da empresa exportadora pelo Porto de Fortaleza

para a movimentação da carga.

"O Porto de Fortaleza conta com uma área alfandegada com espaço suficiente para armazenar as toneladas de alumínio que serão exportadas, além de também disponibilizar berços bem equipados para a

atracação dos navios", informou.

Evolução

De acordo com dados da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), o Brasil produzia, em 1970, cerca de 56 mil toneladas de alumínio. Em 2023, esse número ultrapassou 1 milhão de toneladas, o que representa aumento de 18 vezes na produção do metal.

Em relação à reciclagem, o salto foi de 113 vezes no mesmo período. Nos anos 1970, a quantidade de alumínio reciclado era de 8 mil toneladas, agora alcança 904 mil toneladas.

Naquela época, cada brasileiro consumia, em média, 1,1 kg de produtos de alumínio por ano, um número sete vezes menor do que o registrado em 2023, quando o consumo anual por pessoa foi de 7,3 kg de alumínio.

REGIÃO SUDESTE

Seminário do Café termina com foco em práticas sustentáveis

Painel sobre o ESG no mercado do café foi destaque junto à palestra sobre o fortalecimento da marca do produto nacional

Reprodução/TV BE News



O 24º Seminário Internacional do Café reuniu autoridades, empresários e especialistas e registrou em Santos um recorde de participação, com mais de 900 inscritos de 33 países

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redebenews.com.br

Terminou na quinta-feira (23) a 24ª edição do Seminário Internacional do Café. O evento, realizado pela primeira vez em Santos (SP), reuniu autoridades, empresários e especialistas para discutirem questões de diferentes áreas referentes ao setor cafeeiro, e registrou um recorde de participação, com mais de 900 inscritos de 33 países.

No dia de encerramento, as práticas de ESG (governança ambiental, social e corporativa) foram destaque. A abertura do dia contou com um painel que debateu as inovações necessárias para o setor se adequar aos desafios climáticos dos próximos anos, além do uso da Inteli-

gência Artificial na agricultura. Em seguida, foi a vez do painel Regulatório/Agenda Verde, que abordou o novo cenário do fluxo do comércio global de café em tempos de ESG. A mesa teve a participação da secretária-geral da Federação Europeia do Café, Eileen Gordon Laity, o diretor nacional da Rainforest Alliance, Yuri Feres, o diretor executivo da Associação Britânica do Café, Paul Rooke, o fundador e secretário geral da SCTA (Associação Suíça do Comércio do Café), Michael Von Luehrte, e o CEO do Cecafé, Marcos Matos.

A secretária geral da Federação Europeia do Café, Eileen Gordon Laity, falou sobre a Regulação do Desmatamento da União Europeia (EUDR, na sigla em inglês). As novas regras serão aplicadas a partir do dia 30 de dezembro deste ano, e estabelecerão uma série de exigências sobre a origem do café que chega à União Europeia.

O primeiro dos requisitos é que o café que chegar deve vir de uma área que não foi desma-

tada depois de 31 de dezembro de 2020. Outro ponto é que a origem do produto deve seguir todas as legislações estabelecidas, não apenas relacionadas às leis ambientais, mas também legislações relacionadas aos direitos humanos, trabalhistas, anticorrupção, transparência, entre outras.

O terceiro requisito é a produção de uma diligência prévia que deverá ser enviada em um sistema eletrônico, para analisar se o produto está alinhado com os outros requisitos, além de mitigar riscos. O documento deverá ter coordenadas geográficas do local onde foi produzido e colhido, para saber se o espaço atende às exigências.

Eileen também falou sobre a importância da integração com o setor cafeeiro do Brasil para traçar estratégias em comum. "Essa colaboração é essencial. O Brasil é um ótimo exemplo. Conversamos com o Marcos [Matos, CEO do Cecafé] por, pelo menos, cinco anos, mas não só ele. Falamos com a CNC [Conselho Nacional do Café],

associações comerciais... Então a comunicação tem sido muito boa e isso nos permite trabalhar juntos. Nenhum de nós sabíamos o que tínhamos que fazer, mas por meio de muitas conversas nós pudemos progredir juntos na mesma direção. Estamos todos alinhados, então se erramos, erramos juntos, mas se tivermos sucesso, todos também terão".

Legislação europeia

O CEO da Cecafé, Marcos Matos, falou sobre os desafios da nova legislação europeia. Segundo ele, as leis conflitam com o código florestal brasileiro, que é um dos mais rigorosos do mundo atualmente, em regras ambientais. Ao mesmo tempo, a Europa representa 48% de todas as vendas externas do país.

"57 mil contêineres são enviados para lá todos os anos. Então é um mercado muito importante, é um mercado de qualidade, de sustentabilidade. Nós estamos utilizando todo

esse debate com as organizações europeias e internacionais de café para promover o produto brasileiro, independente das novas regras que estão em jogo", afirmou Matos.

A promoção do café brasileiro também foi pauta de uma palestra com o publicitário Hugo Rodrigues, presidente da WMccann WorldGroup. O palestrante destacou a força do café brasileiro e trouxe a necessidade de reforçar a marca do produto nacional fora do país. Rodrigues apresentou estratégias de marketing que podem ser utilizadas para potencializar a imagem do produto internacionalmente.

"A gente, como consumidor, não tem noção do que significa o café brasileiro pro restante do mundo. Nós somos uma potência nessa área. Nós temos que fazer com que o resto do mundo se apaixone por esse produto onde nós somos campeões".

O seminário foi encerrado com um show da cantora Elba Ramalho.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@redebnews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!



Divulgação/HXtos

BREAKBULK EUROPE 2024

Aconteceu em Roterdã, na Holanda, da última terça-feira, dia 21, até ontem, dia 23, a BreakBulk Europe 2024, a maior feira comercial do mercado de cargas soltas e de projeto. O evento atraiu, mais uma vez, milhares de visitantes de todo o mundo. Na foto, o time de expositores da HXtos – Inteligência Logística: o consultor da ModalGR José Luiz dos Santos, o CEO da HXtos, Luiz Simões, e o diretor de Tecnologia, Estratégia e Inovação da HXtos, Leandro Duca. Na feira, eles apresentaram a solução da HXtos para o mercado de carga solta e granel sólido. Sucesso!

PROGRAMA TPA ESSENCIAL

Mais um mês se passou. E o Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Paranaguá (PR) teve a honra de premiar os TPAs (trabalhadores portuários avulsos) com melhor produtividade. Essa premiação mensal é uma forma de reconhecer e valorizar os profissionais que se destacam em produtividade, qualidade e segurança em suas atividades. Essa iniciativa da entidade serve como exemplo para toda a comunidade portuária. Na foto, a coordenadora de Saúde e Segurança do OGMO/Paranaguá, Karla Alves, o estivador premiado, Mário César dos Santos, e a diretora-executiva do OGMO Paranaguá, Shana BertolParabéns a todos os TPAs premiados pelo Programa TPA Essencial! Seu esforço e compromisso são exemplos inspiradores para todos. Que essa iniciativa continue promovendo um ambiente seguro e eficiente, além de valorizar aqueles que fazem a diferença no dia a dia de Paranaguá e de todos os portos do nosso Brasil.



Divulgação



Divulgação/Grupo Brasil Export

CENTRO-OESTE EXPORT EM GOIÁS

Prestigiando o Centro-Oeste Export 2024, fórum regional do Brasil Export que aconteceu semana passada em Goiânia (GO), a superintendente de Novos Negócios e Relacionamento com Mercado da INFRA S.A., Andrea Andreis, a presidente da Comissão de Direito Marítimo e Portuário da OAB do Maranhão e conselheira do Nordeste Export, Najla Buhatem Maluf, e o analista da INFRA S.A. e conselheiro do Nordeste Export, Urubatan Tupinambá Filho. Lembrando que a próxima parada dos fóruns regionais do Brasil Export será em Fortaleza (CE) nos dias 20 e 21 de junho!

AGROTINS 2024 EM PALMAS (TO)



Divulgação/Fenop

Em uma das maiores feiras do agronegócio do Brasil, a Agrotins 2024, que aconteceu em Palmas (Tocantins), os sócios na Araújo e Araújo Advogados Abdon Araújo e Fernanda Araújo, o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sergio Aquino, o secretário de Indústria e Comércio do Estado de Tocantins, Carlos Humberto Lima, e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.

WORKSHOP VIAS SEGURAS



Divulgação/Rumo

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizou o II Workshop Vias Seguras, com o objetivo de sensibilizar, capacitar e engajar os participantes em questões relacionadas à segurança viária. O foco é salvar vidas e reduzir o número de acidentes e mortes no trânsito. Na foto, o time da Rumo que participou do evento: o coordenador de Fiscalização e Assuntos Regulatórios, Bruno Barbosa, a gerente-executiva de Regulação, Mayhara Chaves, o coordenador de Assuntos Regulatórios, Luís Felipe Gomes, e o gerente de Relações Institucionais e Governamentais, Marcelo Fiedler, que participaram de uma mesa-redonda com outras empresas e entidades do setor ferroviário, para discussão sobre segurança no transporte.